



# Plano de Manejo Florestal

Resumo Público 2026

## Apresentação

O Plano de Manejo Florestal (PMF) contém as diretrizes e procedimentos para o manejo das áreas florestais com certificação de manejo florestal responsável. Este resumo é dirigido aos diferentes públicos interessados em conhecer o trabalho da empresa.

Outras informações do plano de manejo florestal da Caetex podem ser disponibilizados às partes interessadas mediante solicitação, desde que não sejam confidenciais.

As revisões do Resumo Público do Plano de Manejo Florestal da Caetex acompanham as revisões do Plano de Manejo Florestal, e ocorrem com periodicidade mínima anual, ou sempre que houver necessidade de incorporar resultados das avaliações, monitoramentos e engajamento realizados, ou quando surgirem novas informações científicas e técnicas, bem como responder as mudanças nas circunstâncias ambientais, sociais e econômicas.

## A Caetex

A Caetex é uma joint venture criada em 2014 voltada à implantação e manejo de plantações de eucalipto em Alagoas, resultante da associação entre a Dexco e o Grupo Carlos Lyra. Os plantios foram iniciados em 2013 em áreas previamente utilizadas pela Usina Cachoeira para o plantio de cana-de-açúcar. Em 2019 a Caetex conquistou a certificação de manejo florestal responsável de suas primeiras florestas.

## Objetivos do Manejo

A Caetex tem como objetivos do seu Plano de Manejo Florestal:

Pelo aspecto econômico, assegurar a produção de madeira para futuro projeto industrial, ao menor custo e nos padrões de qualidade requeridos pela indústria. Quando economicamente viável, outros produtos florestais poderão ser obtidos a exemplo de madeira para serraria e madeira para energia em forma de toras, toretes ou cavacos, bem como a realização de venda de madeira em pé.

Pelo aspecto social, assegurar a proteção de valores sociais, respeitando os direitos humanos e o bem estar de forma inclusiva. Fomentar o desenvolvimento de comunidades das regiões de atuação da área florestal da Caetex, respeitando sua cultura e incluindo a capacitação funcional das pessoas diretamente envolvidas nas atividades de manejo florestal da empresa, mantendo canais para o engajamento com partes afetadas e interessadas.

Pelo aspecto ambiental, assegurar a proteção dos valores ambientais, conservando a biodiversidade, recursos hídricos, solo, atmosfera e paisagens, visando à manutenção e/ou melhoria dos serviços ecossistêmicos, utilizando de forma racional e sustentável os recursos naturais e insumos necessários às atividades de manejo florestal.

Através da implementação do Plano de Manejo Florestal a Caetex reafirma seu compromisso de longo prazo de exercer uma gestão florestal responsável, seguindo princípios e critérios reconhecidos internacionalmente de forma ambientalmente correta, socialmente benéfica e economicamente viável.

## **Políticas da Caetex**

O manejo florestal da Caetex segue as diretrizes da PO.C01 - Política de Manejo Florestal Responsável, que orientam as práticas e operações da companhia, assegurando conformidade com normas regulatórias e padrões éticos.

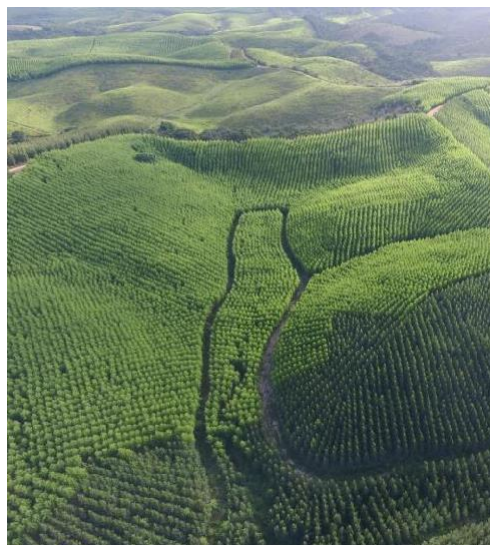
A diversidade, equidade e inclusão orientam iniciativas que transformam o ambiente corporativo. Com ações estruturadas, como programas de desenvolvimento, treinamentos para a liderança e a companhia busca fortalecer a presença feminina em posições estratégicas. Além disso, promove grupos de diversidade, fóruns e mentorias para ampliar a representatividade e garantir oportunidades para todos.

Essas diretrizes abrangem áreas essenciais, como sustentabilidade, gestão de riscos, segurança do trabalho, compliance, combate à corrupção e tem o objetivo consolidar e referenciar as principais estratégias e ações institucionais adotadas pela organização, garantindo transparência, conformidade regulatória e governança eficaz, criando uma cultura inclusiva e que impulsiona a inovação e prepara a empresa para o futuro.

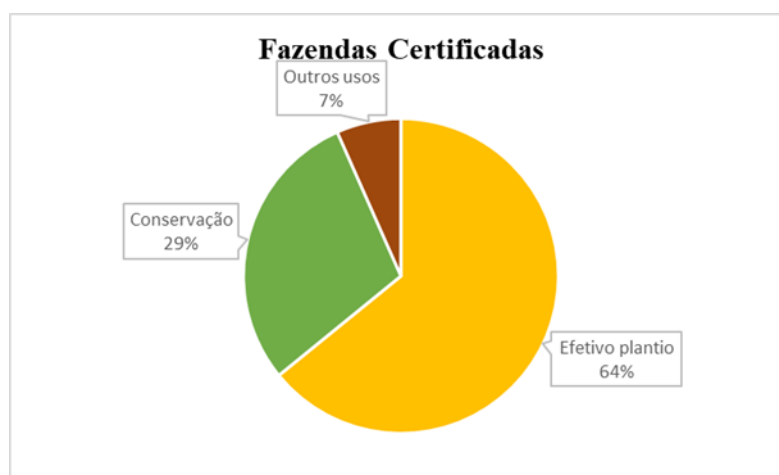
## Áreas manejadas e recursos florestais

A Caetex detém a posse de cerca de 21.116 hectares certificados onde maneja plantações florestais de eucalipto, além de áreas de conservação com formações vegetais nativas. Essa área é integrada exclusivamente por fazendas arrendadas localizadas nas regiões de Maceió, Messias, Flexeiras, Murici, Paripueira, Matriz de Camaragibe e São Luís do Quitunde, em Alagoas.

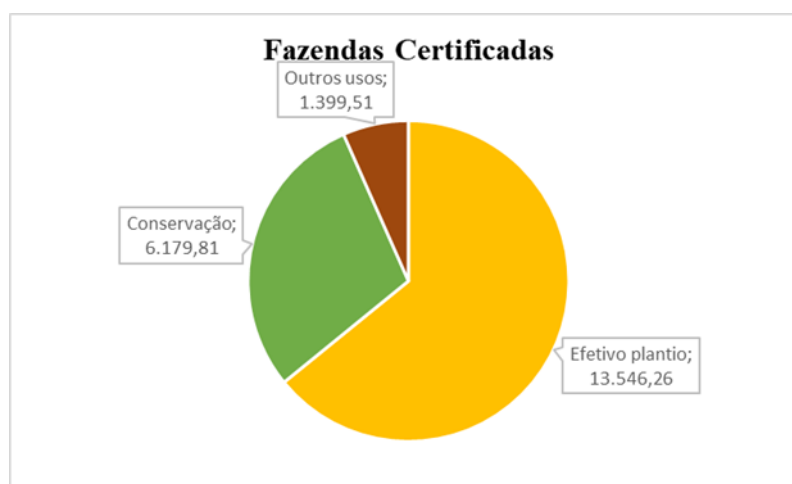
Este documento contempla as informações referentes às áreas já certificadas.



### Uso do solo na Caetex (em % e ha)



\*Outros usos: estradas, benfeitorias, redes elétricas, etc.



\*Outros usos: estradas, benfeitorias, redes elétricas, etc.

As plantações florestais da Caetex estão estabelecidas em áreas já antropizadas, com histórico de utilização para o plantio de cana-de-açúcar ou pasto, não ocorrendo conversão de áreas nativas para fins de reflorestamento.

Através da análise das condições climáticas e do solo dos locais de plantio, são definidas as técnicas de manejo para as áreas, tais como a espécie a ser plantada, o espaçamento e a adubação. Na Caetex as espécies de eucalipto mais utilizadas são *Eucalyptus grandis*, *E.*

*urograndis, E. pellita, E. Urophylla, E. Spp e híbrido Corymbia Etozeliana X Corymbia Citriodora e E. Urophylla.*

O conhecimento das condições das áreas em que a Caetex realiza seu manejo florestal propicia a identificação das limitações ambientais às quais está sujeita. Destas, podem ser destacadas as condições de clima e solo, a ocorrência de pragas e doenças, o risco de incêndios florestais, possíveis restrições legais ao plantio de eucalipto e utilização de agrotóxicos e a suscetibilidade quanto à ocorrência de desastres naturais. Visando superar estas limitações, a Caetex estabelece e segue procedimentos operacionais para prevenir e minimizar os possíveis impactos destas no manejo florestal, bem como atuação setorial para a definição de políticas que tenham interface com o manejo de florestas.

## Planejamento e pesquisa florestal

O planejamento florestal visa garantir o fluxo de informações necessárias à execução plena das atividades florestais, com foco no abastecimento sustentável de madeira aos clientes de madeira, de forma compatível com o planejamento da futura fábrica da Dexco, bem como apoiar a Diretoria e área operacional na avaliação econômica e financeira de alternativas de investimentos em novos negócios, tecnologias e/ou processos operacionais.

Consequentemente, têm-se melhorias contínuas em resultados econômicos/financeiros da Caetex, maximizando o retorno das atividades florestais da empresa, proporcionando satisfação e realização aos envolvidos.

A pesquisa florestal garante inovações tecnológicas de processos e a transferência de tecnologia para as áreas operacionais. A pesquisa tem como objetivo gerar tecnologias que visam o aumento de produtividade, otimização de recursos e/ou redução de custos, conservação de recursos naturais e proteção das pessoas. As atividades de pesquisa são realizadas pelas equipes técnicas da Dexco e da Caetex e os resultados aplicados às condições locais.

O monitoramento do crescimento e da dinâmica dos povoamentos é realizado por meio do inventário florestal contínuo. São estabelecidas parcelas permanentes para medições periódicas (1 parcela de aproximadamente 15 x 15 metros a cada 5 ha de plantio). Em casos específicos são utilizadas parcelas temporárias para o inventário pré-corte, que é realizado alguns meses antes da colheita para elaboração de estimativas mais precisas dos volumes de madeira nas fazendas. A modelagem do volume é realizada utilizando metodologias e equações já estabelecidas no meio acadêmico, assegurando a confiabilidade da informação. O procedimento de inventário florestal é denominado "Métodos e procedimentos para condução do inventário florestal na Caetex".

## Operações do manejo florestal

As operações florestais são conduzidas com a aplicação de técnicas e tecnologias adequadas para o manejo do eucalipto em permanente processo de atualização e amplamente utilizadas no setor.

Nas operações de implantação e manutenção das florestas são usados equipamentos de silvicultura que visam a eficiência e a qualidade da operacionalização dos sistemas silviculturais sem prejuízo ao meio ambiente e com segurança aos colaboradores. Estes equipamentos consistem em tratores com implementos específicos para o preparo de solo (subsolagem e sulcagem) bem como ferramentas manuais para a realização do plantio das mudas, adubação, roçadas, aplicação de herbicidas e iscas formicidas. Eventualmente aeronaves podem ser utilizadas para algumas atividades, como adubação e controle de pragas e doenças.

As operações de colheita na Caetex são executadas por equipe própria utilizando feller buncher, garra traçadora, harvesters, forwarders, carregadores florestais e picador de madeira. As árvores são traçadas dentro do talhão e as toras são baldeadas já processadas para a beira dos talhões.

A Caetex também pode executar a venda/comercialização da madeira na beira do talhão em toretes ou cavacos, com carregamento e transporte sob a responsabilidade do cliente. Ou ainda, comercializada em pé, com o cliente executando todas as atividades de colheita até o transporte.

A atividade de colheita realizada pelos clientes, pode ser executada por equipamentos mecanizados (havester, feller, garra traçadora, forwarder, auto-carregáveis ou outros) ou de forma semi-mecanizada, com uso de motosserras na derrubada, desgalhamento e traçamento.

A escolha dos equipamentos de colheita se dá em função de sua concepção florestal visando atender às diferentes condições de clima, plantio, topografia e de solo das áreas cultivadas, bem como a adequação ao uso planejado da madeira e a produtividade esperada da floresta.

A área de desenvolvimento operacional da Dexco dá o suporte necessário à Caetex na definição de novos equipamentos.



1



2



3

**Origem das Florestas**

1. Coleta de sementes ou ramos é feita em árvores selecionadas durante a etapa de melhoramento
2. Produção de mudas em viveiro comercial
3. Plantio de mudas no campo pelo sistema de cultivo mínimo



4



5



6

**Manutenção**

4. Controle de ervas daninhas
5. Controle de formigas
6. Adubação



7



8



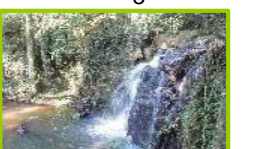
9.

**Colheita**

7. Colheita
8. Retirada de madeira da floresta
9. Transporte de madeira *(atividade realizada pelo cliente ou Caetex)*



10



11



12.

**Cuidados Ambientais**

10. Conservação de estradas
11. Proteção de nascentes e cursos de água
12. Gestão de resíduos

### Manejo integrado de pragas e doenças florestais na Caetex

O manejo de pragas na Caetex segue os conceitos do MIPD (Manejo Integrado de Pragas e Doenças) onde se busca lançar mão da associação das técnicas aplicáveis ao manejo das populações das principais pragas da cultura, visando alcançar a convivência com os agentes daninhos, sem que estes causem prejuízos à floresta.

A Caetex emprega em suas florestas métodos de manejo de pragas necessários para manter a produtividade florestal garantindo a proteção dos operadores e a conservação ambiental.

Dentro dos conceitos do Manejo Integrado de Pragas e Doenças, são conduzidos programas levando em consideração o zoneamento climático das regiões de plantio, melhoramento genético com a seleção de materiais mais resistentes a pragas e doenças, a adoção do plantio em cultivo mínimo e conservação das áreas nativas e em Regeneração, que atuam como importantes refúgios e berços de inimigos naturais. Quando identificado, por meio de monitoramento sistemático, que os níveis populacionais das pragas atingem o nível de ação estabelecido, o controle é realizado de forma criteriosa, priorizando-se métodos de controle biológico, em conformidade com as boas práticas silviculturais e com a legislação vigente.



*Formiga saúva. Uma das principais pragas das florestas de eucalipto e agricultura brasileira.*

## Uso de agroquímicos

O uso de agroquímicos é a última alternativa de manejo aplicada no controle de pragas e doenças na Caetex. Como se trata de importante ferramenta para o bom manejo das florestas, precisa ser usada sempre que necessário, mas demanda atenção diferenciada de controle.

Na seleção dos produtos usados no MIPD na Caetex, sempre são considerados os aspectos legais relacionados ao uso de agroquímicos e à segurança dos colaboradores e do ambiente. A prioridade é dada, sempre que possível ao uso de produtos de classe toxicológica verde (praticamente não tóxico aos seres humanos). Os colaboradores são sempre capacitados para a aplicação e protegidos por meio do uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) adequados para a máxima segurança.

Os agroquímicos utilizados pela Caetex passam por uma avaliação de riscos ambientais e sociais (ARAS), visando identificar os potenciais riscos às pessoas e ao ambiente e definindo medidas de controle para sua mitigação.

As embalagens vazias são armazenadas e posteriormente destinadas às centrais de recolhimento com rigoroso critério de segurança, atendendo as leis aplicáveis.

## Emergências ambientais

Eventos caracterizados como emergências ambientais possuem tratamentos específicos adotados pela Caetex.

Nesse sentido, estão estabelecidos procedimentos para a **prevenção e controle dos incêndios florestais**, emergência caracterizada pela grande significância dos impactos ambientais, sociais e econômicos.

Na eventualidade de acidentes associados ao **transporte de cargas perigosas**, os colaboradores dispõem dos recursos necessários para informar dos riscos que possam atingir partes interessadas.

Partes interessadas ameaçadas ou afetadas por possíveis acidentes ambientais na Caetex são comunicadas e atendidas naquilo que for pertinente e amparado na legislação.

## Valores ambientais

A Caetex identifica e avalia os valores ambientais em suas regiões de atuação, como atmosfera, solos, recursos hídricos, biodiversidade e paisagem, essenciais para a sustentabilidade dos ecossistemas.

A seguir são apresentados esclarecimentos e orientações sobre cuidados que a Caetex requer de seus colaboradores e visitantes quando em atividades nas fazendas florestais da empresa, visando a proteção dos valores ambientais identificados.

### Proteção das áreas de conservação

As áreas de conservação são formadas pelas Áreas de Preservação Permanente (vegetação nativa nas margens de cursos d'água, nascentes e **encostas íngremes**) e por outras áreas mantidas complementarmente. A proteção dessas áreas visa à conservação da água e da biodiversidade.

- Não causar danos às árvores e plantas das áreas de conservação durante manobras de equipamentos e veículos;
- Não cortar árvores nativas para facilitar a manobra ou trânsito de veículos. Poderão ser cortadas apenas as árvores mortas ou tombadas pelo vento ou chuva, quando obstruírem caminhos e oferecerem riscos;
- Não estacionar ou construir barracas, abrigos e outras instalações em áreas de conservação;
- Não jogar ou abandonar qualquer tipo de lixo (como pneus, embalagens de marmitex, papéis, plásticos, panos usados, etc) ou resíduos florestais (galhos e ponteiros) nas áreas de conservação;
- Não coletar samambaias, orquídeas ou qualquer outra planta nativa das áreas de conservação;
- Combater os incêndios nas áreas de vegetação nativa ou que ameacem essas áreas protegidas.

### Proteção do solo

A Caetex mantém cuidados para que não ocorra a degradação do solo. Para conservação do solo a Caetex utiliza a técnica do cultivo mínimo, que consiste em manter no local da colheita o material vegetal que sobrou para formar camadas de proteção do solo e garantir a ciclagem de nutrientes. Como parte desta técnica, a Caetex não faz uso do fogo (queimadas) em seu manejo florestal, colaborando para a conservação do solo.

- Fazer com que a movimentação de máquinas em áreas de cultivo seja a menor possível para minimizar a compactação do solo;
- Não abandonar qualquer tipo de lixo (como pneus, embalagens de marmitex, papéis, plásticos, panos usados, etc) no campo ou em outras áreas;

- Utilizar bandeja ou vasilhas para coleta de resíduos como óleo, graxa e outros, ao efetuar manutenção de equipamentos na floresta;
- Comunicar a ocorrência de erosão (perdas de solo) e assoreamento de cursos d'água (deposição de solo nos rios, diminuindo a capacidade de fluxo de água destes);
- Em caso de derramamento de óleo ou outros químicos no solo: seguir as instruções indicadas nos procedimentos específicos.

## Proteção da água

A água é um bem essencial para a sobrevivência dos seres vivos no planeta. Todos os cuidados devem ser tomados para conservar e não poluir nascentes, rios, açudes e lagos.

- Não jogar qualquer tipo de lixo (como pneus, embalagens de marmite, papéis, plásticos, panos usados, etc) nas águas de córregos, tomadas de águas e açudes;
- Não despejar qualquer tipo de produto químico em córregos, tomadas de água e açudes;
- Quando houver a necessidade de lavagem de equipamentos e máquinas, fazê-lo nos locais indicados pela empresa, distantes de cursos d'água;
- Nunca lavar qualquer equipamento em lagoas, tomadas de água ou córregos;
- Utilizar bandeja ou vasilhas para coleta de resíduos como óleo, graxa e outros, ao efetuar manutenção de equipamentos na floresta;
- Evitar o desperdício de água. Usá-la com responsabilidade.

## Proteção do ar

O ar é a camada gasosa que envolve a Terra, também chamada de atmosfera. Cuidados devem ser tomados para mantê-lo em condições adequadas.

- Inspeccionar periodicamente os equipamentos quanto à emissão de fumaça preta;
- Assegurar a manutenção de máquinas e equipamentos de modo a prevenir a poluição do ar.

## Proteção da fauna

Fauna é o conjunto de animais encontrados em um determinado local, sendo que cada espécie possui uma determinada função na manutenção do equilíbrio da natureza.

Os benefícios de se manter a fauna de uma região vão desde a dispersão de sementes de plantas responsáveis pela conservação e recuperação das florestas até o controle de pragas florestais.

Assim a variedade de animais de um determinado local mostra que as condições ambientais estão sendo mantidas e que o equilíbrio ecológico está sendo assegurado.

- Evitar o atropelamento de animais silvestres. Para isto, respeitar sempre o limite de velocidade estabelecido e ao avistar um animal na estrada:
  - Reduzir a velocidade ou parar o veículo;
  - À noite, baixar os faróis e dar tempo para que o animal se oriente e saia da estrada;
- Informar a um colaborador da Caetex quando encontrar armadilhas, caçadores ou pescadores na floresta, pois é expressamente proibido capturar ou caçar animais silvestres.

## **Programas ambientais**

### **Monitoramento ambiental nas áreas de conservação**

Para desenvolver tecnologias para a conservação ambiental dessas áreas, a Caetex mantém-se aberta à comunidade científica para analisar e promover parcerias em projetos de pesquisa, estudos e atividades didáticas.

### **Recuperação de áreas degradadas**

Nas áreas a recuperar, é inicialmente realizada a observação da regeneração natural por um período de, no mínimo, cinco anos antes da decisão de realizar o plantio de nativas. Caso não fique constatada a ocorrência de regeneração natural significativa, o plantio poderá ser realizado com a escolha de espécies regionais.

### **Identificação e proteção de espécies raras, endêmicas e ameaçadas de extinção**

Visando identificar a fauna e a flora, em especial as raras, endêmicas, ameaçadas e em perigo de extinção, a Caetex busca construir parcerias com institutos de pesquisa e universidades, além do conhecimento das equipes técnicas da Caetex, Dexco e Usina Cachoeira. Um projeto foi desenvolvido em conjunto com o Museu de História Natural da Universidade Federal de Alagoas (MHN-UFAL) para levantar espécies de mamíferos, répteis, anfíbios e invertebrados na Fazenda Sela, bem como avaliar os impactos decorrentes da mudança no padrão de ocupação do solo, passando de cultivos de cana-de-açúcar para florestas de eucalipto. Adicionalmente foi executado um programa de monitoramento de flora pela empresa FKM Consultoria Ambiental.

O levantamento ocorre por amostragem em áreas piloto, ou seja, nas de maior significância ambiental, como as áreas de alto valor de conservação.

As plantações florestais da empresa são estabelecidas com a manutenção de áreas de vegetação nativa onde se conserva a biodiversidade regional.

## Monitoramento hidrológico

Para o monitoramento dos recursos hídricos são empregadas análises qualitativas e quantitativas de água.

Para tal, adota-se o monitoramento através de parâmetros qualitativos com amostragem sazonal em pontos fixos e em pontos móveis de coleta distribuídos conforme as operações florestais. Tratando-se dos parâmetros quantitativos, são realizadas campanhas mensais de medição de descarga líquida com leituras diárias das réguas para garantir a precisão dos dados.

## Prevenção de incêndios florestais

Os incêndios florestais causam prejuízos ao meio ambiente (solo, ar, água, fauna e flora), ao homem, à comunidade local, às gerações futuras, às culturas agrícolas e às florestas. Estes incêndios podem ser causados por queimadas para limpeza do terreno que fogem ao controle, fósforos ou bitucas de cigarro lançadas por fumantes, incendiários, entre outras causas. A prevenção é o método mais eficaz para se evitar os incêndios florestais e depende de todos.

- Se for fumante, fumar nas estradas, fora das áreas de cultivo e conservação;
- Realizar a manutenção de máquinas e equipamentos em locais limpos abrindo aceiros ao seu redor;
- Limpar o local ao fazer soldas e ter sempre presentes extintores de incêndio;
- Verificar permanentemente se os veículos e máquinas sob sua responsabilidade não estão produzindo fagulhas pelo escapamento ou estejam com risco de curtos circuitos;
- Manter sempre revisados e carregados os extintores de incêndios dos veículos, máquinas e instalações;
- Não estocar ou descartar na floresta: combustíveis, lubrificantes, solventes, pneus, plásticos, papéis, panos, toalhas ou estopas sujas com óleos, graxas, solventes, álcool ou gasolina;
- Não acender fogueiras na floresta;
- Comunicar aos funcionários da Caetex quando encontrar locais com velas, fósforos, álcool ou invasão de veículos e pessoas estranhas;
- Comunicar imediatamente aos funcionários da Caetex ao constatar risco de incêndio ou avistar fumaça e fogo dentro das unidades florestais ou nas proximidades.

Em caso de incêndio em veículos e máquinas florestais:

- Parar a operação, desligar o motor e chave geral; Usar o extintor de incêndio do

equipamento;

- Avisar via rádio, o mais rápido possível e se necessário pedir apoio;
- Abrir aceiro em volta do equipamento se não conseguir extinguir o fogo.

## Serviços ecossistêmicos

Cuidar dos ambientes em a Caetex opera é fundamental para a gestão dos recursos naturais que podem ser impactados por nossas atividades. Nossas florestas também contribuem para a manutenção dos serviços ecossistêmicos, ou seja, os benefícios que as florestas trazem para o bem-estar humano, tais como fornecimento de água, controle natural de pragas, ambientes para recreação e regulação do clima.

Através da disponibilização de sementes, folhas e outras partes de plantas para estudos científicos e da conservação de espécies e genótipos de ocorrência natural, a Caetex contribui com o conhecimento e a manutenção da biodiversidade, reforçando o papel das florestas como matriz permeável para a vida.

A manutenção dos recursos florestais benefícios ambientais significativos, incluindo o sequestro e armazenamento de carbono, que atua na regulação do clima, melhoria da qualidade do ar e propicia conforto térmico. Esse serviço está disponível às comunidades das regiões de atuação da Caetex como benefício direto da preservação das áreas florestais manejadas.

Através da manutenção de áreas florestais como Áreas de Preservação Permanente e de conservação a Caetex contribui ainda para a regulação do fluxo hídrico, recarga de aquíferos e manutenção da qualidade e quantidade da água.

A proteção dos recursos minerais, nutrientes e áreas sensíveis é garantida por meio da conservação dos solos. Essa prática assegura benefícios ambientais para as comunidades locais adjacentes às áreas de atuação da companhia, fortalecendo a resiliência do ecossistema e prevenindo processos erosivos, além de garantir a manutenção da produtividade florestal.

Trilhas ecológicas, áreas de visitação e espaços para práticas esportivas são serviços recreacionais que podem ser acessados pelas comunidades locais mediante avaliação e agendamento com a área Socioambiental da Caetex, tendo acesso e registro controlado.

## Valores sociais

A Caetex identifica, avalia e protege valores sociais como cultura, economia e saúde para garantir que suas atividades atendam às necessidades das populações locais.

A Caetex busca promover o engajamento com as comunidades interna e externa. São respeitados os valores e direitos das pessoas, sendo adotadas medidas para prevenção e mitigação de impactos negativos e potencialização de impactos positivos quando identificada a oportunidade.

A baixa incidência de registros de situações conflituosas indica que os cuidados com o meio ambiente, com as pessoas e a comunidade assumidos no Plano de Manejo Florestal são incorporados às atividades e operações desenvolvidas na empresa.

Estabelecidas em áreas rurais, as fazendas florestais são predominantemente circundadas por áreas de cultivo agrícola (em geral cana) e pastagens, ou outras fazendas da Caetex.

A Caetex não maneja áreas em territórios de comunidades tradicionais, como indígenas e quilombolas, ou em áreas que demandem a realocação de comunidades. Caso sejam consideradas em ações futuras, fica estabelecido que o consentimento livre, prévio e informado das comunidades impactadas deve ser obtido antes do início das atividades florestais, pactuando as medidas necessárias para a tratativa dos impactos destas de modo culturalmente apropriado.

Suas oportunidades de trabalho são divulgadas nas comunidades em que está inserida, onde contrata colaboradores e atua para a capacitação de pessoas para a formação de equipes.

A seguir são listados os municípios onde a empresa está presente e comunidades próximas às áreas de manejo ou rota de transporte:

Município	População	IDHM 2010
Flexeiras	9.745	0,527
Maceió	994.952	0,721
Matriz de Camaragibe	24.331	0,584
Messias	15.405	0,568
Murici	25.926	0,527
Paripueira	14.199	0,605
São Luís do Quitunde	31.785	0,536

São realizadas consultas às partes potencialmente afetadas para diagnosticar os aspectos sociais do manejo das plantações florestais da Caetex e eventuais situações de conflito. Suas considerações são insumo para a adaptação do manejo aos interesses locais.

Para tanto, é seguido procedimento interno que tem como objetivo estabelecer critérios

e métodos para identificar, mensurar, avaliar a relevância dos impactos sociais do manejo de plantações florestais da Caetex e definir ações de prevenção ou mitigação monitorando a efetividade destas.

Nas situações que demandem resolução com partes afetadas, são adotadas abordagens pacíficas, priorizando o engajamento. A Caetex dispõe de um procedimento formal para recebimento, avaliação e tratamento de queixas, conflitos e disputas relacionadas às suas atividades, incluindo demandas de trabalhadores, comunidades e demais partes interessadas.

Todas as manifestações são inicialmente registradas, avaliadas e classificadas quanto ao seu tipo e procedência. Quando consideradas procedentes, são encaminhadas conforme sua natureza (trabalhista, socioambiental, saúde e segurança ou outras), envolvendo as áreas responsáveis para análise interna e definição das medidas cabíveis.

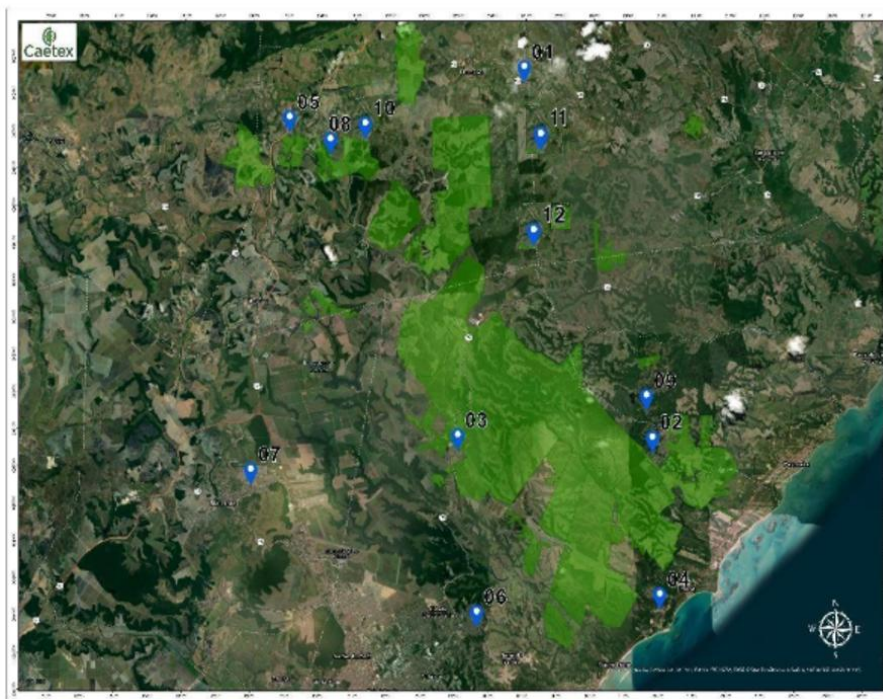
O processo prioriza o diálogo e o engajamento com as partes afetadas, buscando soluções consensuais e, quando aplicável, a implementação de medidas corretivas, preventivas ou compensatórias justas. Todas as etapas são devidamente registradas.

Caso a queixa não seja considerada procedente, o processo é igualmente registrado e a parte afetada recebe retorno formal.

Quando não há consenso ou resolução na esfera administrativa, o caso pode evoluir para mediação ou encaminhamento jurídico, seguindo os trâmites legais aplicáveis.

Nestas avaliações, foram constatados aspectos e impactos sociais positivos que se destacam, em especial a proteção ambiental, alteração da paisagem e conforto térmico. A implantação de florestas vem acontecendo de forma tranquila e sua manutenção segue como tal.

Os principais pontos com potencial de impactos sociais são destacados no mapa a seguir.



01 – Assentamento rural – Conjunto de assentamentos rurais (principalmente Barra Grande

II, Pedra Cristalina e Lagoa Azul) constituído por pequenas propriedades rurais no entorno de áreas com floresta.

02 – Fazenda vizinha – Fazendas com sede localizadas próximas a área de floresta.

03 – Vila Cachoeira do Rio Meirim – Pequeno vilarejo com algumas casas de perfil popular, propriedades de lazer (balneários), igreja (Assembleia de Deus) e escola (Escola Municipal Santo Antônio).

04 – Áreas urbanizadas – Proximidade com áreas urbanizadas, principalmente a Comunidade Pescaria e Povoado da saúde, ambas de perfil popular.

05 – Assentamento rural – Assentamento Flor do Bosque, constituído por pequenas propriedades rurais e situado em possível rota de transporte de madeira.

06 – Bairro Benedito Bentes – Bairro urbano da cidade de Maceió onde reside maior parte dos colaboradores que atendem à Caetex.

07 – Rio Largo – Município vizinho a Alagoas onde reside parte da equipe de colaboradores que atende à Caetex.

08 – Povoado Barro Branco/ Caatinga – Povoado com pequenas propriedades rurais localizado próximo a área de floresta.

09 – Assentamento Primavera – Povoado com pequenas propriedades rurais localizado próximo à área de floresta.

10 – Assentamento Prazeres – Assentamento constituído por pequenas propriedades rurais no entorno de áreas com florestas.

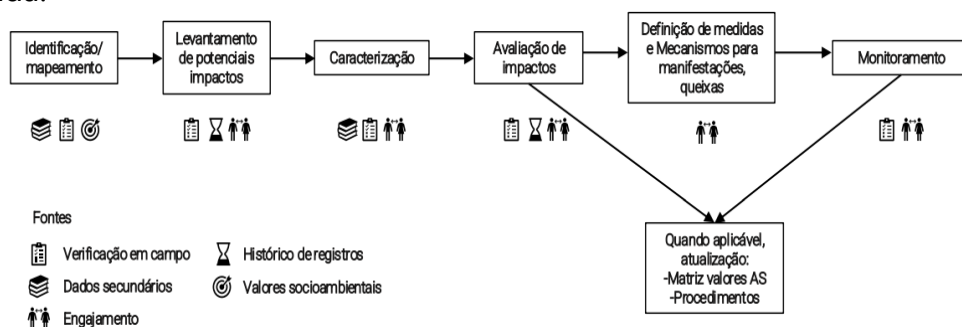
11 – Assentamento Duas Barras – Assentamento constituído por pequenas propriedades rurais no entorno de áreas com florestas.

12 – Assentamento Pedra Grande ou Cristalina – Assentamento constituído por pequenas propriedades rurais no entorno de áreas com florestas.

Para atuar nessas localidades, as equipes recebem orientações e adotam cuidados para reduzir os impactos, tais como a redução da velocidade e atenção redobrada. As operações florestais são acompanhadas por líderes de campo, assegurando que sejam executadas conforme orientações e que eventuais demandas da comunidade sejam tratadas e as adequações necessárias sejam implementadas.

Periodicamente são realizadas avaliações para caracterizar as partes afetadas e diagnosticar os aspectos sociais do manejo das plantações florestais da Caetex. Para tanto é seguido procedimento interno que tem como objetivo estabelecer critérios e métodos para realizar o engajamento culturalmente apropriado com partes interessadas e afetadas e estabelecer critérios para a gestão de possíveis impactos sociais decorrentes do manejo de plantações florestais da Caetex e pactuar medidas específicas junto às partes afetadas ou potencialmente afetadas, monitorando a efetividade das medidas adotadas.

A seguir são apresentados tópicos que resumem as etapas que compõem a metodologia adotada:



Nestas avaliações foram identificados principalmente os potenciais impactos aos valores sociais decorrentes das atividades de manejo florestal listados no quadro abaixo. Tais impactos podem ser classificados conforme sua percepção em três categorias: negativos, positivos ou neutros. Serão considerados neutros aqueles que tenham indicação subjetiva, podendo ser considerados positivos ou negativos nos processos de avaliação.

Valores sociais	Aspecto	Impacto	Tipo do impacto
Saúde	Acidentes de trânsito	Alteração da saúde	Negativo
Propriedade	Alteração do tráfego	Danos à infraestrutura	
Economia	Alteração do tráfego	Mudança na economia	
Economia	Atropelamento de animais domésticos	Mudança na economia	
Saúde	Geração de poeira	Alteração da saúde	
Saúde	Geração de ruído	Alteração da saúde	
Saúde	Geração de vibração	Alteração da saúde	
Economia	Intoxicação de animais domésticos	Mudança na economia	
Saúde	Intoxicação de pessoas	Alteração da saúde	
Economia	Obstrução de acesso	Mudança na economia	
Economia	Obstrução de estrada	Mudança na economia	
Economia	Danos a outras culturas	Mudança na economia	
Economia	Danos a infraestruturas	Mudança na economia	
Saúde	Danos a recursos hídricos	Alteração da saúde	
Economia	Demissões extraordinárias	Mudança na economia	
Paisagem	Derrubada de floresta	Mudança na paisagem	Neutro
Saúde	Alteração do microclima	Alteração da saúde	
Economia	Substituição dos cultivos locais	Mudança na economia	
Economia	Formação de floresta	Mudança na economia	
	Aquisição de produtos ou serviços	Mudança na economia	
Cultura	Capacitação (conscientizações e treinamento)	Desenvolvimento intelectual	
Economia	Geração de emprego	Mudança na economia	
Economia	Manutenção de estradas	Mudança na economia	
Economia	Pagamento de impostos	Mudança na economia	
Economia	Melhoria de acesso	Mudança na economia	
Economia	Fertilização de solos cultivados	Mudança na economia	Positivo
Economia	Controle de matocompetição	Mudança na economia	
Economia	Controle de pragas e doenças	Mudança na economia	
Economia	Obtenção de áreas para manejo florestal	Mudança na economia	
Saúde	Obtenção de áreas para manejo florestal	Alteração da saúde (sensação de segurança)	
Saúde	Conservação de recursos naturais	Alteração da saúde	
Paisagem	Formação de floresta	Preservação ambiental	

Quando no planejamento das operações são identificadas possibilidades de existência destes ou outros aspectos sociais negativos, é de responsabilidade da área operacional adotar medidas preventivas. Não sendo possível, em acordo com as partes afetadas são definidas medidas de mitigação ou compensação.

O aspecto social negativo que foi observado com maior frequência nos últimos períodos nas atividades da Caetex se referem à preocupação quanto ao consumo de água pela cultura de eucalipto, danos à infraestrutura e proporção de empregabilidade quando comparado à cultura canavieira. Medidas são previstas e implantadas para que os impactos não se tornem efetivos. Simultaneamente são registradas como principais características positivas a proteção ambiental, mudança na paisagem e conforto térmico. Internamente são mantidos os registros das consultas e caracterização das partes afetadas, informações utilizadas como referência para definição de ações de engajamento e monitoramento.

## Programas sociais

### Conscientizações socioambientais

A Caetex desenvolve a conscientização socioambiental com seus colaboradores e, sempre que possível, com comunidades do entorno. Em seus treinamentos internos, destacam-se tópicos sobre a proteção dos recursos naturais, descarte de resíduos, gestão do impacto das operações, comportamentos favoráveis e conceitos da certificação do manejo florestal. Estes passam a se tornar agentes de multiplicação de conhecimento através de seu convívio nas comunidades onde estão inseridos. Nas comunidades do entorno, também são efetuadas ações de educação ambiental com temas voltados à proteção de recursos naturais, descarte de resíduos e manejo florestal.

### Segurança no trabalho e saúde ocupacional

A Caetex preocupa-se em proporcionar a seus colaboradores condições de trabalho adequadas para o bom desempenho de suas funções, eliminando possíveis causas e minimizando os riscos de acidentes. Todo trabalho deve ser realizado com segurança seguindo as regras e procedimentos de proteção às pessoas.

Como parte das ações de saúde e segurança da Caetex, foi implementado o “Programa + Seguro”, cujo objetivo é a redução dos acidentes de trabalho por meio de ações voltadas à prevenção e ao desenvolvimento de uma nova cultura de segurança.

### Canais de comunicação

Além da presença direta e diálogo nas comunidades, a Caetex identifica demandas da comunidade em relação ao manejo florestal que desenvolve através dos seguintes canais:

- A. **Portaria da Usina Cachoeira** – Portaria física, situada na fazenda Cachoeira
- B. **Telefone** – (82) 3217-5216 / (82) 3217-5226 / (82) 98224-3428 – Disponível em placas instaladas nas fazendas, listas e indicações em informativo entregue nas ações de diálogo com comunidade
- C. **Correspondência** (Rodovia AL-105, km 231, Fazenda Cachoeira, Distrito de Ipioca, CEP 57.601-970, Maceió, AL) – Endereço da sede administrativa da empresa

- D. **Contato com colaboradores** – O contato direto com colaboradores, seja na frente de operação, nas comunidades onde residem ou por seus contatos eletrônicos

Os contatos recebidos são direcionados aos responsáveis pelos temas demandados e suas tratativas são registradas conforme indica o Procedimento para Resolução de queixas, conflitos e disputas.

### **Programa de integração**

Todos os novos colaboradores próprios, prestadores de serviços e clientes passam pelo processo de integração antes de iniciar suas atividades na Empresa. Este programa apresenta informações sobre a Empresa, normas e procedimentos internos de segurança e saúde ocupacional e meio ambiente.

### **Treinamento e desenvolvimento**

A Caetex mantém programas e atividades com o objetivo de conscientizar e treinar seus colaboradores para os aspectos das atividades que desenvolvem em meio ambiente, segurança do trabalho e no campo motivacional.

Os treinamentos internos realizados abordam questões de meio ambiente e segurança do trabalho, além de conhecimentos técnicos das operações e comportamentais como liderança, comunicação interpessoal e outros.

## Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC)

Busca-se demarcar como Área de Alto Valor de Conservação aquelas que apresentem efetivamente valores ambientais e/ou sociais de caráter excepcional ou de importância crítica. Nessas áreas concentram-se as pesquisas em biodiversidade e medidas de proteção dos valores identificados como: ações de proibição da caça e pesca e de preservação e mitigação dos incêndios florestais. Todas as ações adotadas protegem os remanescentes naturais, as espécies raras, ameaçadas ou em perigo de extinção da fauna e flora local.

De acordo com os critérios definidos e atualmente utilizados pela Caetex e de resultados do processo de engajamento culturalmente apropriado com partes interessadas, afetadas e/ou detentores de direitos afetados, a Mata da Saudinha, localizada na fazenda Sela em Maceió, e um ponto de captação de água na fazenda Cachoeira foram classificados como sendo áreas de elevada significância.

Nesta área, o registro da espécie *Coleodactylus elizae*, pequena espécie de lagarto que é endêmica, possui tendência populacional desconhecida e de distribuição extremamente restrita, fatores que associados com o atendimento de outros critérios avaliados pela Caetex, foram considerados para demarcação deste local como Área de Alto Valor de Conservação na categoria de AVC 1.

Na fazenda Cachoeira, a existência de ponto de captação de água para abastecimento de uma escola – sendo este o único local disponível para garantir a subsistência hídrica da instituição – foi considerada para a demarcação deste local como Área de Alto Valor de Conservação na categoria 5, relacionada às necessidades básicas de comunidades.



*Coleodactylus elizae*, espécie de lagarto encontrada na fazenda Sela (créditos da foto: MHN-UFAL)

As ameaças identificadas para estas AAVCs são: Alterações indiretas no habitat, na quantidade ou qualidade do recurso disponível decorrentes de operações florestais ou outras atividades produtivas próximas; Fragmentação ou redução de conectividade entre remanescentes nativos; Incêndios Florestais; Pressões externas como caça, pesca e extrativismo não autorizados; Introdução ou proliferação de espécies exóticas invasoras; Desastres naturais que possam afetar disponibilidade de abrigo e alimento..

Na fazenda Sela, os monitoramentos de vigilância e proteção florestal indicam que não houve ocorrência de incêndios na área desde 2019, porém ocorreu suposta ocorrência de atividade ilegal na área em 2025, sendo tomadas as medidas cabíveis. O projeto com o MHN-UFAL foi utilizado também para monitorar a possível perda de habitat nesta AAVC. Bem como foi executado um programa de monitoramento de flora pela empresa FKM Consultoria Ambiental.

Na Fazenda Cachoeira, os resultados dos monitoramentos qualitativos da água, bem como dos monitoramentos de ocorrências de incêndios florestais, de atividades não autorizadas e de integridade da área de conservação, realizados até o momento, indicam que não foram identificados impactos sobre o atributo avaliado.

## Atendimento a acordos internacionais

A **Convenção sobre a Diversidade Biológica** é um instrumento do direito internacional que tem por objetivo promover a conservação da diversidade biológica, a utilização sustentável dos seus componentes e a partilha justa e equitativa dos benefícios provenientes da utilização dos recursos genéticos. A convenção engloba todos os aspectos da diversidade biológica: genomas e genes, espécies e comunidades, habitats e ecossistemas. Projetos da Empresa podem ser influenciados pela Convenção, a exemplo recente do que se desenvolve no Projeto Cooperativo do Genoma do Eucalipto ou, convergirem com esforços públicos na medida em que as áreas nativas da Empresa são conservadas em atendimento à legislação ambiental e disponibilizadas para as universidades e outras instituições de pesquisa e estudo.

As deliberações da **Organização Internacional do Trabalho** estão aplicadas na Empresa na medida em que são consolidados os procedimentos de proteção à saúde e integridade social dos trabalhadores próprios e terceiros. O cumprimento da Legislação Trabalhista e de Segurança do Trabalho constitui evidência objetiva da ação da Caetex no cumprimento de deliberações dessa organização internacional ratificadas pelo governo brasileiro.

## Resultados dos monitoramentos

Os indicadores do manejo florestal foram selecionados com a finalidade de acompanhar a aderência das atividades aos objetivos do manejo, incluindo metas a serem alcançadas em relação a aspectos ambientais, sociais e práticas de manejo relevantes. Esses indicadores são referências para análise crítica periódica anual quanto ao nível de atendimento aos objetivos do manejo e metas propostas. Quando necessário indicadores e metas poderão ser atualizados para garantir a aderência aos objetivos do manejo.

Dimensão	Indicador	Meta	Resultados 2025
Ambiental	<b>Espécies de fauna levantadas na unidade de manejo</b>	Número de registros maior ou igual ao ano anterior	197 espécies
	<b>Espécies de flora levantadas na unidade de manejo</b>	Número de registros maior ou igual ao ano anterior	310 espécies
	<b>Área de Alto Valor de Conservação (AAVC)</b>	Estudo populacional da espécie endêmica <i>Coleodactylus elizae</i> e das espécies ameaçadas de extinção <i>Chiasmocleis alagoana</i> (EN) e <i>Coendou speratus</i> (EN)	2 indivíduos
	<b>Qualidade de água superficial AAVC - Ponto fixo</b>	Diferença de até 20% entre as duas análises	31,39 (IQA)
	<b>Qualidade de água superficial – Ponto móvel</b>	Diferença de até 20% entre as duas análises	29,01 (IQA)
	<b>Medição de vazão</b>		0,76 m <sup>3</sup> /s (Ponto 1) / 2,5 m <sup>3</sup> /s (Ponto 2)
	<b>Biodiversidade</b>	Quantidade de contribuições recebidas no Lente Animal	66 registros
	<b>Monitoramento de voçorocas</b>	Efetuar monitoramentos em 100% das fazendas com voçorocas	64 monitoramentos
	<b>Destinação de resíduos classe I, II e A4</b>	Destinar 100% dos resíduos	159,23 Ton / 9.280 L/ 106 un.
	<b>Atividades não autorizadas</b>	Quantidade de registros de atividades não autorizadas	165 registros
	<b>Zero desmatamento</b>	% de área não desmatada	0 ha
	<b>Manutenção de áreas de amostras representativas</b>	60% das áreas em estágio médio e avançado	97 %
	<b>Restauração de áreas naturais: Solo exposto</b>	Percentual de áreas com solo exposto após 5 anos tratados ou com planos de ações definidos	0,6 %
	<b>Restauração de áreas naturais: Plano de ação</b>	Percentual de atendimento dos planos de ação das áreas com solo exposto após 5 anos	NA
	<b>Avaliação da legislação</b>	Verificação de aplicabilidade	100 %

	<b>aplicável (Âmbito - Legal)</b>	e atendimento da legislação de 100% dos documentos listados no portal	
<b>Econômica</b>	<b>Área certificada</b>	Inclusão de fazendas ao escopo de certificação próximas ao período de colheita	21.125,57 ha
	<b>Consumo de fertilizantes químicos (adubação de base)</b>	Quantidade de fertilizante prevista no POA em toneladas	547,98 ton/mês
	<b>Consumo de fertilizantes químicos (1ª adubação de cobertura)</b>	Quantidade de fertilizante prevista no POA em toneladas	519,03 ton/mês
	<b>Consumo de fertilizantes químicos (2ª adubação de cobertura)</b>	Quantidade de fertilizante prevista no POA em toneladas	386,55 ton/mês
	<b>Consumo de fertilizantes químicos (1ª adubação de condução)</b>	Quantidade de fertilizante prevista no POA em toneladas	8,38 ton/mês
	<b>Atendimento à dose recomendada de fertilizantes</b>	Desvio permitido de -10% a +10% na dose de fertilizante aplicada por hectare em relação à dose recomendada	0,36 %
	<b>Consumo de isca formicida (mirex-S2)</b>	Quantidade de isca formicida prevista no POA em quilogramas	8.464,01 Kg/mês
	<b>Consumo de isca formicida (Inseticida: atexzo ant-f )</b>	Quantidade de isca formicida prevista no POA em quilogramas	13.275 Kg/mês
	<b>Consumo de isca formicida (Inseticida: atta mex-s )</b>	Quantidade de isca formicida prevista no POA em quilogramas	24.805 Kg/mês
	<b>Qualidade de floresta 1ª rotação</b>	Resultados das avaliações de qualidade de florestas de 1ª rot. emitidas pela área de qualidade Dexco	94 %
	<b>Volume florestal colhido (próprios)</b>	Atendimento do Operativo	28.064 m3
	<b>Volume florestal colhido (terceiros)</b>	Atendimento ao cliente	132.970,84 m3
	<b>Taxa de reposição florestal</b>	Áreas com plantio ou condução compatíveis com as áreas colhidas no período	173,7 ha
	<b>Índice de qualidade da colheita florestal</b>	80%	80,1 %
	<b>Impactos orientados</b>	Existência de microplanejamento operacional com as indicações de medidas para tratativa de potenciais impactos sociais	100 %
<b>Consumo de combustível pelos equipamentos</b>	Atendimento do POA - média anual	119.195,3 L 21,85 L/h	

	<b>florestais da Caetex</b>		
	<b>Capacidade de atendimento ao mercado</b>	Avaliação da compatibilidade entre ativos florestais existentes disponíveis para colheita e previsão de abastecimento de clientes no período	228.000 m3
	<b>Tempo ocioso</b>	Disponibilidade de área pós colheita	1,57 anos
	<b>Quantidade de área queimada</b>	Quantidade de área queimada versus nº de ocorrências	11 ocorrências
	<b>Recolhimento de impostos das atividades nos municípios</b>	Conformidade no recolhimento de tributos em todos os municípios da Caetex	-
	<b>Área controlada a partir de área monitorada referente à pragas</b>	Registro de áreas com ocorrências de pragas	23 áreas
	<b>Manter a variabilidade genética em nível de paisagem</b>	Recomendação de material genético antes do início de período de plantio	Sim
	<b>Manutenção de estradas</b>	Garantir o desembolso total com estradas na unidade tendo como base o forecast 2024	71 %
	<b>Manutenções preventivas</b>	Registro de manutenções preventivas planejadas X efetuadas	96,75 %
<b>Social</b>	<b>Relacionamento com comunidade (Registros de demandas recebidas)</b>	Registro/Quantidade das demandas recebidas	41 demandas
	<b>Relacionamento com comunidade (Registros de demandas concluídas)</b>	Registro/Quantidades das demandas concluídas	97,5 %
	<b>Relacionamento com comunidade (Registros das queixas efetuadas)</b>	Registro/Quantidades das queixas efetuadas/recebidas	6 queixas
	<b>Identificação de povos indígenas ou tradicionais</b>	Registro da revisão do levantamento de comunidades indígenas ou tradicionais em bases de dados de órgãos competentes e levantamentos de campo	100 %
	<b>Engajamento de povos indígenas ou tradicionais</b>	Relatório de caracterização de comunidades indígenas ou tradicionais potencialmente afetadas, via engajamento culturalmente apropriado	0 %
	<b>Ações de engajamento com comunidades</b>	Realização de engajamento com 100% das comunidades potencialmente afetadas e	13,2 %

		identificadas	
	<b>Engajamento para caracterização e identificação de impactos</b>	Relatório de caracterização de comunidades potencialmente afetadas, via engajamento culturalmente apropriado	13,2 %
	<b>Ações de compensação pelo uso de conhecimentos tradicionais</b>	Existência de medidas para compensação pelo uso de conhecimentos tradicionais no manejo florestal	0 %
	<b>Acordos vinculativos provenientes de CLPI</b>	Registro de acordo vinculativo junto a detentores de direitos para impactos que os afetem	0 %
	<b>Medidas para tratativa de impactos sociais identificados</b>	Existência de medidas definidas para tratativa de impactos sociais identificados	100 %
	<b>Ações para tratativa de impactos operacionais com resultado atingido</b>	Resultado positivo dos indicadores operacionais das ações de tratativa de impactos sociais identificados	-
	<b>Tratativa de impactos do transporte de madeira definidas</b>	Existência de medidas definidas para tratativa de impactos resultantes transporte de madeira	100 %
	<b>Resultado das inspeções socioambientais</b>	100% dos desvios relacionados com danos operacionais em valores ambientais tratados ou com planos de ação.	-
	<b>Monitoramentos socioambientais</b>	100% dos desvios relacionados com danos operacionais em valores ambientais tratados ou com planos de ação.	100 %
	<b>Locais de especial significado</b>	Locais de especial significado potencialmente afetados identificados com medidas de proteção definidas	-
	<b>Projetos para aproveitamento de recursos florestais não madeireiros</b>	Existência de projetos para aproveitamento de recursos florestais não madeireiros	-
	<b>Treinamento</b>	Número médio de horas de treinamento por colaborador ativo	6:35 h/colaborador
	<b>Mão de obra própria</b>	Registro do nº de trabalhadores próprios	388 colaboradores
	<b>Mulheres no quadro geral</b>	Proporção de mulheres no quadro geral	27 mulheres
	<b>Ações afirmativas nas</b>	Unidades com ações	17%

	<b>unidades</b>	afirmativas para o tema Diversidade	
	<b>Equipes de colaboradores baseadas em municípios de atuação da Caetex</b>	Formação de base de colaboradores em municípios de atuação da Caetex	100%
	<b>Acionamentos jurídicos relacionados ao não cumprimento de direitos trabalhistas, e das cláusulas dos acordos e convenções coletivas aplicáveis.</b>	Número de acionamentos jurídicos relacionados ao tema tratados	10 acionamentos
	<b>Controle de saúde dos colaboradores que aplicam agrotóxicos</b>	Garantir que os colaboradores estejam com os exames ocupacionais em dia e e aptos para as atividades	100%
	<b>Programas de Prevenção realizados</b>	Realização de programas de prevenção de saúde e segurança realizados	9 programas
	<b>Prevenção de acidentes com agrotóxicos</b>	Conformidade de treinamentos com relação à aplicação de agrotóxicos	100%
	<b>Gestão de conhecimento</b>	Conformidade de treinamentos com relação ao exigido para o cargo	100%
	<b>Remuneração dos trabalhadores</b>	Ausência de queixas relacionadas ao não recebimento ou desvios de remuneração	0 queixas
	<b>Registros de acionamentos da área de Gente</b>	Resolução das demandas de colaboradores	-
	<b>Registros de acionamentos no canal de denúncias</b>	Resolução de 100% das denúncias recebidas	-
	<b>Mulheres em cargos de liderança</b>	Proporção de mulheres em cargos de liderança	10 %
	<b>Taxa de Frequência de Acidentes Próprios</b>	OIT	5,01
	<b>Taxa de Gravidade de Acidentes Próprios</b>	OIT	49
	<b>Taxa de Frequência de Acidentes (Terceiros)</b>	OIT	3,83
	<b>Taxa de Gravidade de Acidentes (Terceiros)</b>	OIT	34
	<b>Distribuição de EPIs para aplicação de agrotóxicos</b>	Registro da entrega de EPIs para a aplicação de agrotóxicos	100%
	<b>Inspeção de segurança - programa + seguro</b>	Comprovação do cumprimento da meta com base no sistema de saúde e segurança	100%



**Caetex Florestal**

Rodovia AL-105, km 231  
Fazenda Cachoeira - Distrito de Ipioca  
CEP 57.061-970  
Maceió, AL

Tel: +55 82 3217-5216 / 82 3217-5226 / 82 98224-3428